



H607

CARTOGRAFIA DE UNIDADES DE PAISAGEM NOS MUNICÍPIOS DE PAULÍNIA, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS (SP), COMO SUBSÍDIO À GESTÃO DA PAISAGEM

Carolina Penteado Natividade Moreto (Bolsista PIBIC/CNPQ) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

As ações antrópicas alteram as relações de troca de matéria e energia no sistema natural, e acarretam alterações na sensibilidade da paisagem, em função do rompimento de seus limites. O objetivo desta pesquisa foi o de realizar um mapeamento das unidades de paisagem com base na concepção de ecologia da paisagem, no município de Paulínia, situado na Região Administrativa de Campinas (SP), como subsídio ao planejamento e gestão da paisagem. Metodologicamente trabalhou-se com a concepção de fragilidade ambiental que pode ser interpretada como ambiente de risco, concebendo a possibilidade de perigo ou perdas. Os critérios de mapeamento foram os seguintes: primeiramente dividiu-se o município em bacias de drenagem, em carta topográfica 1:50.000 e posteriormente foram calculados os seguintes índices: compartimentação topográfica, densidade de drenagem, hierarquia fluvial, comprimento de vertentes, declividades e índice de energia do relevo. Os resultados demonstraram que a densidade de drenagem, as declividades e o comprimento de vertentes são os principais elementos condicionantes da instabilidade ambiental no município em questão.

Unidades de paisagem - Fragilidade ambiental - Valorização do espaço